

Sexta-Feira, 16 de Outubro de 2026

Mato Grosso alcança 71% de execução nas ações prioritárias do primeiro semestre de 2026

Governo estadual apresenta desempenho de 140 metas físicas à Assembleia Legislativa; Seplag destaca monitoramento como ferramenta de gestão.

O Governo de Mato Grosso demonstrou avanço significativo ao atingir 71% de execução média nas metas físicas das 140 ações prioritárias planejadas para o primeiro semestre de 2026. Os indicadores foram divulgados pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag) durante audiência pública realizada na quinta-feira (15) na Assembleia Legislativa, perante a Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária.

O secretário adjunto de Planejamento e Governo Digital da Seplag-MT, Sandro Brandão, ressaltou que o acompanhamento sistemático das iniciativas governamentais para 2026 possibilita avaliar o cumprimento de objetivos e medir o impacto das políticas públicas implementadas. Ele reforçou que o monitoramento não se limita à divulgação de sucessos, mas também identifica pontos que demandam aprimoramento nas decisões gestoras.

O planejamento estadual abrange 668 produtos, sendo 140 deles classificados como prioritários na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e apresentados pelas secretarias na ocasião. Brandão explicou que a variação no cumprimento de metas reflete as particularidades e ciclos sazonais de cada setor.

A Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp) apresentou operações coordenadas em áreas com elevados índices criminais. Conforme a secretária Suzane Tamanho, desde abril de 2026 intensificaram-se ações integradas envolvendo polícias estaduais, Polícia Rodoviária Federal (PRF), Polícia Federal e Receita Federal em todo o estado.

Destaque especial recaiu sobre a modernização das instalações de segurança pública. Os investimentos realizados entre 2019 e 2026 superaram em 33% a meta estabelecida, evidenciando o compromisso com a estruturação da segurança estadual. Tamanho anunciou a conclusão prevista para 18 de novembro de 2026 da nova sede da Diretoria-Geral da Polícia Civil, localizada na região do Palácio Paiaguás.

O secretário de Justiça, Valter Furtado Filho, apontou como principais desafios a alimentação de pessoas privadas de liberdade e a ampliação do monitoramento eletrônico. Mudanças legislativas, incluindo o botão do pânico na Lei Maria da Penha, provocaram aumento significativo na demanda por equipamentos de rastreamento, necessitando novo contrato.

Investimentos em infraestrutura penitenciária visam ampliar a capacidade operacional. Com autorização governamental, obras em andamento devem entregar aproximadamente três mil novas vagas até o encerramento do ano.

A Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania (Setasc) apresentou resultados do programa de transferência de renda para famílias em vulnerabilidade social e insegurança alimentar com renda per capita até R\$ 218. A secretária adjunta Juliana Antunes Maciel informou que, no período avaliado, 67% das 76 mil famílias previstas nos 142 municípios foram atendidas.

Maciel destacou desafios no acompanhamento familiar, prejudicado pela rotatividade de profissionais municipais e vínculos trabalhistas instáveis, que comprometem a continuidade assistencial e o cumprimento de metas.

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema), representada pelo secretário adjunto Alex Sandro Marega, informou investimentos em tecnologia e digitalização de processos ambientais através do Sistema Integrado

de Gestão Ambiental, que integra regularização, licenciamento e autuação.

Marega ressaltou que a digitalização elevou a produtividade e acelerou serviços, com expectativa de plena operacionalização até o fim do ano. Mato Grosso apresenta o menor tempo de licenciamento ambiental nacional, com emissão de licenças no mesmo dia em determinadas modalidades. Até o momento, 66% das metas 2026 da Sema foram atingidas.

O deputado Carlos Avallone (PSDB), presidente da Comissão de Fiscalização, participou virtualmente e reconheceu a importância das apresentações para demonstrar à sociedade a aplicação dos recursos orçamentários e resultados alcançados. Solicitou maior investimento na Defensoria Pública do Estado e parabenizou as ações da Setasc, defendendo ampliação de qualificação técnica para profissionais da pesca.